

ATAS

Ata da Assembleia Geral Ordinária

06-04-2016

Associação Protectora dos Pobres

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, meia hora após a hora marcada, de acordo com a convocatória, ao abrigo dos estatutos, com a presença de 12 associados, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária, na sede da Associação Protectora dos Pobres, sito à Rua do Frigorífico n.º 9 a 19, presidida pelo Sr.º Presidente Dr.º Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim.

Foi aberta a Sessão com a presença dos sócios: Sr.º Dr.º Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, Sr.º Dr.º Francisco Luís Nunes da Silva, Sr.º Dr.º António João Prado Almada Cardoso, Sr.º Carlos Alberto Gonçalves da Silva, Sr.º Eng.º Pedro Alberto Martins Gonçalves Jardim, Sr.º Carlos Alberto Gouveia Machado, Sr.º Prof.º David João Rodrigues Gomes, Sr.º Sidónio Gouveia, Sr.º Alcino Rodrigues Ferreira, Sr.ª D.ª Ana Teresa Rodrigues Ferreira, Sr.ª Dr.ª Cristina Lucinda Bettencourt Góis e a Sr.ª Diretora Maria Luísa Câmara Leme Pessanha de Meneses Rodrigues.

Procedeu-se à leitura da convocatória, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação da Prestação de Contas do Ano 2015;
- Apreciação de sugestões e informações de interesse geral;

Passou-se à apresentação do Fecho de contas de 2015, para avaliação e aprovação sobre as diferentes valências institucionais, pelo Vice-Presidente da Direção Sr.º Carlos Alberto Gonçalves da Silva, que começou por homenagear a gestão da Sr.ª Diretora D. Luísa Pessanha, que é excelente pela redução de custos como resultado da eficiente organização do funcionamento institucional, tendo em conta os valores do resultado líquido do ano de 2014 comparativamente ao resultado líquido de 2015.

Foi comunicado o alargamento da Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo, com a contratação em janeiro último de duas Técnicas Superiores de Serviço Social, sendo esta com a solicitação da Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais, na pessoa da Senhora Secretária Dr.ª Rubina Maria Branco Leal Vargas, com o objetivo de estabelecer uma relação de confiança com os sem-abrigo, visando melhorar as

condições de vida desta população de modo a poder encaminhá-los e acompanhá-los de acordo com as necessidades que apresentam, promovendo desta forma a sua integração social, a nível familiar, habitacional e profissional. Foi evidenciado o excelente trabalho desenvolvido pela mesma, junto da população sem-abrigo.-----

Foi passada a palavra à Sr.^a Dr.^a Cristina Lucinda Bettencourt Góis, responsável pelo Gabinete de Contabilidade – Nominal, que executa a contabilidade institucional, em documentos próprios, tal como, solicitado pelo Instituto da Segurança Social da Madeira- ISSM, para a análise e discussão da prestação de contas do exercício de 2015, segundo os procedimentos de prestação de contas, do Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC), ao abrigo do Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, as quais apresentam o resultado negativo no valor de 3,985.75€ (três mil, novecentos e oitenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos);-----

A Sr.^a Dr.^a Cristina Lucinda Bettencourt Góis, passou ao desenvolvimento da nota introdutória sobre as contas a apresentar com a seguinte informação acerca da dinâmica institucional:-----

A atividade da instituição está repartida por 7 valências: APP (refeitório), Apoio Eventual, CAN (centro de acolhimento Noturno), Atelier Ocupacional, Equipa de Rua dos Jovens em risco, Equipa de Rua dos S/ Abrigo e custos não elegíveis.-----

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DI. Nº 36-A de 09/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria nº 105/2011 de 14/03), o código de contas (portaria nº 106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (aviso nº 6726-B/2011).-----

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do Ativo, passivo e dos resultados da entidade.-----

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.-----

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:-----



ATAS

Folha 21

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação demonstrações financeiras (BADF): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo como princípio do custo histórico.-----

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.-----

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.-----

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCFR o permita ou exija de outra forma.-----

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda a utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.-----

A entidade encontra-se isenta de IRC.-----

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 24 funcionários repartidos pelas diferentes Valências, APP, CAN, AO, Equipa de rua s/ abrigo, Equipa de Rua dos Jovens em risco e dos custos não elegíveis. A Instituição também tem 3 pessoas a trabalhar, do programa ocupacional para desempregados do Instituto de Emprego.-----

Em 2015, o Instituto de Segurança Social da Madeira procedeu ao pagamento da importância de 272 812,18 € (duzentos e setenta e dois mil oitocentos e doze euros e dezoito cêntimos), que se destina a liquidar as participações a seguir listadas:-----

APP 137 061,63€-----

CAN 54 530,35€-----

Equipa de Rua para os S/ abrigo 29 265,95€-----

Atelier Ocupacional 17 429,70€-----

Equipa de Rua de Apoio a Criança e Jovens em risco 34 524,55€-----
Esta comparticipação financeira atribuída corresponde a uma única prestação e é de carácter excecional, destinada a promover o equilíbrio financeiro da Instituição. Este valor foi recebido em 29 de Dezembro de 2015 e contabilizado na conta 27224. A proveitos foram contabilizados 13 556.55. Este valor corresponde ao valor liquidado de indemnização a uma funcionária de valores em dívida dos anos 2013 e 2014.-----

De acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o princípio da especialização dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.-----

Subsídios do Governo e apoios do Governo: -----

Subsídios à exploração recebidos em 2015, estão distribuídos pelas valências: APP, Apoio eventual, CAN (Centro de acolhimento noturno), Atelier Ocupacional, Equipa de Rua dos S/ Abrigo, Equipa de Rua dos Jovens em Risco, e Custos não elegíveis. A Repartição dos subsídios à exploração obedece aos apoios contratados em anos anteriores com o Centro de Segurança Social da Madeira. Os subsídios à exploração em 2015 ascenderam ao valor de a 577 830.99, sendo que 13 556,55, corresponde a um apoio eventual atribuído pelo Instituto de Segurança Social da Madeira em Dezembro de 2015. -----

Donativos:-----

Os donativos são reconhecidos como ganhos na data em que são recebidos.-----

Donativos em espécie e dinheiro 50 624.69 €-----

Donativos / coimas 3 200,00 €-----

Os donativos em espécie e em dinheiro em 2015 foram num total de 53 824,69 euros. Todos os anos a Instituição recebe um donativo dos Estados Unidos da América em dólares Americanos, sendo em 2015 o valor em euros de 27 101.42 €.-----

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, os saldos devedores na conta Estado e Outros Entes Públicos referem-se aos valores a pagar em Janeiro de 2016.-----

ATAS

Folha 22

Critério de repartição dos custos por valências:-----

A rubrica “Géneros Alimentares” imputados diretamente à valência APP (refeitório).-----

“ Materiais para utentes” (medicamentos, roupas e calçado), e “serviços diversos para utentes”, imputados diretamente nas Valências APP, CAN, AO e equipa de Rua dos S/abrigo à medida que as despesas ocorrem.-----

Os custos com a rubrica “vigilância e segurança” repartidos pela Valência APP e Centro de Acolhimento Noturno na mesma proporção.-----

Os custos de FSE (excluídos os valores diretamente identificados às valências) e restantes custos (imposto de selo e taxas) repartidos usando o seguinte critério: a percentagem obtida entre o valor do subsídio atribuído à exploração, a cada valência e o valor total de subsídios à exploração recebidos pelo CSSM, para as valências APP, CAN, AO, Equipa de Rua dos S/ Abrigo. Sendo as percentagens de 55%,30%,3%e12%. Em 2015, os custos de manutenção e reparação no valor de 29 187,90€ foi distribuído pela APP e CAN na mesma proporção.-----

As depreciações são repartidas nas diferentes valências de acordo com a utilização que é feita das instalações e equipamentos pelas valências.-----

Todos os restantes valores se mantiveram ao nível da receita e despesa de todos os Centros de Custo. O valor monetário que está atribuído através da comparticipação do ISSM, é o valor que é gasto, respeitando sempre as atribuições por Centro de Custo.-----

Foi evidenciada a importância do Reembolso do Estado da Quota de 0,5% do IRS.-----

A importância do trabalho desenvolvido no Atelier Ocupacional-A.O., foi valorizada tendo em conta que esta valência é fundamental na integração dos utentes na sociedade. Esta observação deve-se ao fato, do maior prejuízo manifestado em balancete centro de custo resumido, estar atribuído nesta valência, no valor de 44,749.28€ (quarenta e quatro mil, setecentos e quarenta e nove euros e vinte e oito cêntimos), de prejuízo acumulado, isto deve-se ao facto de o subsídio mensal atribuído pelo ISSM, não corresponder à necessidade e à realidade mensal institucional. Este prejuízo acumulado tem sido compensado com o lucro acumulado, verificado nos balancetes dos centros de custos resumidos, resultantes de outras valências institucionais.-----

Ao longo da apresentação de contas, foram facultados vários documentos pela Srª Diretora, D. Luísa Pessanha, para apreciação dos elementos da Mesa da Assembleia

Geral, e restantes associados, enquanto acompanhados pelos necessários esclarecimentos sobre os mesmos.-----

Foi realçado novamente pela Sr.^a Dra Cristina Gois, a diminuição da despesa corrente sendo a leitura de uma boa gestão nos bens consumíveis.-----

De imediato iniciou-se o Ponto 2 da ordem de trabalho, com a manifesta preocupação por parte do Sr.^o Presidente da Assembleia Geral, Sr.^o Dr.^o Alberto João Jardim, com as contratações de mais dois elementos para a equipa multidisciplinar, sem se encontrarem contempladas em Acordo com o ISSM, a fim de salvaguardar as despesas inerentes às mesmas.-----

De seguida deu-se a passagem da palavra do Sr.^o Presidente da Assembleia Geral, para o Sr.^o Presidente da Direção, Sr.^o Dr.^o Almada Cardoso, que salientou a dificuldade em recuperar o espaço desta instituição no 1.^o Andar, cedido ao “ Rastreo do Cancro da Mama”. O Sr.^o Vice-Presidente da Direção, Sr.^o Carlos Silva, evidenciou a importância deste espaço para o melhoramento dos serviços institucionais, sendo estes mais eficientes junto à população recorrente diariamente aos nossos serviços.-----

O Sr.^o Secretário da Direção, Sr.^o Eng.^o Pedro Jardim, pediu a palavra para transmitir a necessidade de pequenas reparações de manutenção no espaço pretendido no 1.^o andar, não se justificando recorrer a programas específicos para as mesmas, como por exemplo a candidatura ao Programa “Madeira 14-20”. Esta constatação, foi apresentada após avaliação e conhecimento da planta do espaço e da descrição das atividades e adaptações necessárias.-----

Foi comunicada a divulgação já efetuada, perante associados, fornecedores, entidades apoiantes e comunicação social da Consignação Fiscal da quota do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) e outros, respeitante à colecta do imposto sobre o rendimento de Pessoas Singulares (IRS) de 2014, sendo necessário a colaboração de todos nesta divulgação, de maneira a receber o maior apoio possível da quota de 0,5% disponibilizada pelo Estado.-----

O Sr.^o Presidente do Conselho Fiscal, Sr.^o Prof. David Gomes, reforçou a importância de divulgação da quota de 0,5% sobre o IRS, nas redes sociais e meios de comunicação sociais, bem como, de uma maior divulgação do trabalho institucional.-----

Foi salientada a importância das coimas na receita institucional, por parte do Sr.^o Presidente da Direção.-----

ATAS

Folha 23

Foi comunicada a Visita da Sr.^a Dr.^a Donzelina Barroso, responsável pelo donativo recebido por parte da Fundação JB Fernandes Memorial Trust I, dos Estados Unidos da América, a 15 de março do referente ano com o intuito de manter-se a par dos serviços institucionais e da realidade financeira institucional, junto ao Sr.^o Presidente e Vice-Presidente da Direção e Sr.^a Diretora. Esta reunião serviu para esclarecer algumas dúvidas institucionais e promover a aproximação entre as nossas organizações, de forma a manter o apoio monetário tão essencial aos serviços institucionais promovidos com esta essencial colaboração. Foi realçada a importância de adequar a informação financeira institucional aos documentos contabilísticos utilizados para análise nos EUA.-----

Informações de Interesse Geral:-----

Acordo Atípico 3/2015 em vigor desde novembro do ano transato, no valor de 49.829,55€, (quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e nove euros e cinquenta e cinco centimos). O valor da comparticipação do ISSM até outubro de 2015 era de 46.505,85€, (quarenta e seis mil, quinhentos e cinco euros e oitenta e cinco centimos) sendo a diferença no valor de 3.323,70€, (três mil, trezentos e vinte e três euros e setenta centimos);-----

Donativo Fundação JB Fernandes Memorial Trust I, dos Estados Unidos da América, recebido no dia 27 de janeiro do referente ano no valor de 27.118,49€ (vinte e sete mil, cento e dezoito euros e quarenta nove centimos), sendo o donativo no ano transato, recebido no dia 08 de janeiro, de 29.309,98€, (vinte e nove mil, trezentos e nove euros e noventa e oito centimos).-----

Reembolso do Estado da Quota de 0,5% do Imposto sobre o Rendimento-IRS referente às contribuições de 2014 no valor de 5 326,52€ (cinco mil, trezentos e vinte e seis euros e cinquenta e dois centimos), recebido no referente ano. No ano transato, o valor auferido do Reembolso do Estado da Quota de 0,5% do IRS referente às contribuições de 2013 foi de 5.238,32€, (cinco mil, duzentos e trinta e oito euros e trinta e dois centimos).-----

Documento de divulgação e solicitação de apoio, sobre o rendimento do ano de 2015, enviado por email e carta a diversas entidades públicas e privadas.-----

valor auferido durante o ano 2015 referente às **Coimas** foi de 3200,00€ (três mil e duzentos euros), sendo no ano transato de 4350,00€ (quatro mil, trezentos e cinquenta euros).-----

Candidatura ao **Programa “Madeira 14-20”**, para apoio financeiro, no âmbito da recuperação e manutenção do espaço físico e equipamentos da sede Institucional e 1.º Andar-----

Foram relembradas os apoios financeiros pendentes junto ao Instituto de Segurança Social da Madeira – ISSM:-----

- **Alargamento da Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo**, com a contratação em janeiro último de duas Técnicas Superiores de Serviço Social, ---
- **Aquisição de uma viatura** de 7 lugares e mercadoria no valor de 22.309,98€, (vinte e dois mil, trezentos e nove euros e noventa e oito cêntimos), previsto em orçamento do ISSM, para o ano corrente, como consta em documento recebido deste órgão;-----

Documentos disponíveis param consulta:-----

- Dossier Gabinete de Apoio Social 2015;-----
- Dossier Atelier Ocupacional 2015;-----
- Dados gerais APP;-----
- Valências- APP/CAN;-----
- Médias das valências do mês de fevereiro de 2016;-----
- Registo CAN - dia de hoje;-----
- Médias e totais das valências – 2015;-----
- Registo anual consultas de psicologia – 2015;-----
- Registo anual consulta de enfermagem – 2015;-----
- Encaminhamentos para internamentos – 2015 (Casas de Saúde);-----
- Projetos em execução e a executar;-----
- Atividades externas e internas – 2015;-----
- Projeto anual de atividades – Ano Letivo 2015/2016;-----
- Mapas atualizados;-----
- Apoios e colaborações diversas - 2015;-----
- Plantas do R/C e do 1º Andar;-----

ATAS

Folha 24

- **Candidatura** de atividades de interesse municipal – apoio financeiro – **Câmara Municipal do Funchal**, pendente à sua resolução:-----
- Aquisição de uma carrinha;-----
- Coro APP;-----
- Teatro Educativo;-----

Costura Criativa;-----

Deliberações

Foi deliberada, a aprovação da prestação do fecho de contas do ano 2015, por unanimidade dos presentes;-----

Foi deliberado por unanimidade dos presentes, utilizar o Apoio Eventual recebido em dezembro passado para a despesa com as técnicas contratadas a exercer funções de Técnicas Superiores na ERSA, até que esta despesa se encontre prevista em Acordo de Cooperação com o ISSM;-----

Foi deliberado por unanimidade dos presentes, sensibilizar a Sr.^a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Sr.^a Dr.^a Rubina Leal, da importância da recuperação do 1º Andar utilizado pela Secretaria Regional da Saúde, Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, com o intuito, no melhoramento da nossa resposta Social junto aos mais desfavorecidos, não sendo necessário recorrer a Programas específicos, para salvaguardar pequenas reparações e algum mobiliário adequado às futuras necessidades;-----

Foi deliberado por unanimidade dos presentes, manter a divulgação para o apoio do estado em 0,5% da quota do IRS de 2015 pelos meios já utilizados, recorrendo também à publicação em Jornal da mesma solicitação de apoio;-----

Foi deliberado por unanimidade dos presentes, fazer um agradecimento por escrito ao Sr.^o Juiz Presidente da Comarca da Madeira, Sr.^o Desembargador Paulo Barreto referindo o valor recebido em coimas e a importância destas na nossa Missão institucional;-----

Foi deliberado por unanimidade dos presentes, adequar a informação contabilística à pretendida pela Sr.^a Dr.^a Donzelina Barroso, de forma a facilitar a consulta da nossa realidade financeira.-----

Foram aprovadas por unanimidade dos presentes, todas as deliberações e informações apresentadas referentes ao dia a dia institucional, ficando o seu registo nesta ata.-----

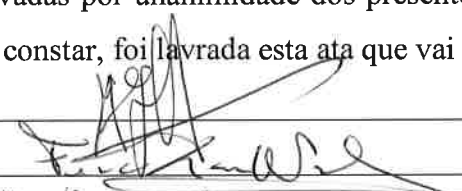
Procedeu-se a uma Menção Honrosa e quatro Votos de Louvor, pelo Presidente da Assembleia Geral Sr.º Dr.º Alberto João Jardim, em representação da mesma Assembleia, sendo uma Menção Honrosa, aos apoios prestados pelo Governo Regional, na pessoa do Sr.º Presidente do Governo Regional, Dr.º Miguel Albuquerque, à Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, na pessoa da Sr.ª Secretária Dr.ª Rubina Leal e ao Instituto de Segurança Social da Madeira, na pessoa do Sr.º Presidente do Conselho Diretivo Dr.º Rui Freitas, sem os quais, não seria possível desenvolver e manter a resposta social pretendida, sendo aprovado por unanimidade dos presentes.-----
Seguidamente, um Voto de Louvor à Fundação JB Fernandes Memorial Trust I, que apoia significativamente a Instituição, há muitos anos, sendo o donativo anual essencial à manutenção de todas as valências institucionais.-----

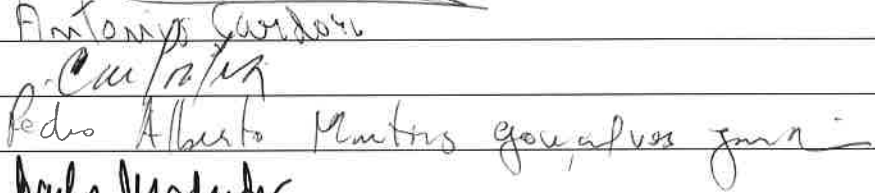
Um Voto de Louvor à Direção nas pessoas do Sr.º Presidente e Vice-Presidente e à Diretora de Serviços Sr.ª D.ª Luísa Pessanha, pela excelente participação, dedicação ao longos dos anos, não sendo evidenciados conflitos internos ou externos, fruto de uma boa organização, agradecendo todo o trabalho e empenho manifestado numa casa que é tão querida a todos com referencias familiares, sendo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

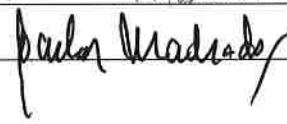
Um Voto de Louvor, à Junta de Freguesia da Sé, que ao longo destes anos colaboram com a instituição, sempre que solicitado, sendo aprovado por unanimidade dos presentes;-----

Seguidamente, um voto de louvor à Sr.ª Diretora Luísa Pessanha e a todos os funcionários, pelo trabalho desenvolvido nas valências desta Associação, em prol da população mais carenciada, sendo aprovado pela unanimidade dos presentes.-----


Não havendo nada mais a tratar, e após todas as deliberações apresentadas terem sido aprovadas por unanimidade dos presentes, foi encerrada a sessão pelas 19.30 Horas. E para constar, foi lavrada esta ata que vai ser assinada por todos os presentes.-----



António Sardor


Pedro Alberto Martins Gonçalves Junior


Paulo Madruga



Folha 25

ATAS

David Gomes
David Gomes
~~*[Signature]*~~
[Signature]
Francisca Leiros Pessanha Rodrigues

